

## RETROVIDA BÉLICA (SERIEXOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *retrovida bélica* é a existência humana pretérita na qual a conscin, homem ou mulher, desenvolveu e fortaleceu manifestações predominantemente beligerantes, notadamente em papel de liderança, passíveis de serem evidenciadas na atual personalidade, apontando aspectos a serem reciclados em prol do desenvolvimento da pacificação íntima.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; movimento para trás; recuando; remontando ao passado; em retribuição”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *vida* deriva igualmente do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Apareceu no Século X. O termo *bélico* procede também do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. Surgiu no Século XV.

**Sinonimologia:** 1. Retrovida belicosa. 2. Retroexistência guerreira. 3. Vida passada conflituosa. 4. Existência bélica pretérita.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *retrovida bélica*, *retrovida bélica remota* e *retrovida bélica recente* são neologismos técnicos da Seriexologia.

**Antonimologia:** 1. Retrovida pacífica. 2. Retroexistência interassistencial. 3. Vida passada cosmoética. 4. Existência harmônica pretérita.

**Estrangeirismologia:** o *gap* evolutivo criado nas ações anticosmoéticas pretéritas; o *bullying* como forma de violência; o *Retrocognitarium* auxiliador da pesquisa seriexológica; o *meeting again*.

**Atributologia:** predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à automanifestação de traços e temperamento extemporâneos.

**Megapensenologia.** Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Belicismo gera interprisão. Interprisão impacta consciencialmente.*

**Coloquiologia:** – *Quem muito bate, muito apanha.*

**Citaciologia.** – “O poder e a violência, embora sejam fenômenos distintos, aparecem geralmente em conjunto. Onde quer que se encontrem combinados, o poder, é o primário e pré-determinante fator” (Hannah Arendt, 1906–1975).

**Ortopensatologia.** Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Belicista.** Se você vai ajudar 5 **consciências** do seu passado, no mínimo uma delas deve ter sido belicista”.

2. “**Intermissivistas.** Os **intermissivistas** hoje ressomados e atuantes na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), por serem *Elders*, tiveram uma ou mais retrovidas humanas de destaque. O exercício da liderança, por derivar em interprisões grupocármicas e libertações egocármicas, os tornaram candidatos a participarem do *Curso Intermissivo* (CI) inicial que concluíram”.

3. “**Interprisão.** Se algum erro está fixado há muitas retrovidas humanas no microuniverso da conscin, nada adianta tentar minimizar tal estado justificando-se pela influência genética ou mesológica. Em tal **fatura de interprisão grupocármica** não há *descontinho*”.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopense pessoal da Autopesquisologia Seriexológica; o holopense pessoal da Autoconsciencimetrologia; o holopense pessoal reativo; a identificação dos rastos retropensênicos bélicos na vida atual; o holopense pessoal da tendência agressiva; os batopenses; a batopensenidade; a pensenidade patológica construída em retroexistências imersas na violência; os xenopenses bélicos; a xenopensenidade; o recesso a retropenses obscuros intensificando as crises conscienciais; a retropensenidade lúcida indicando as reciclagens autopaci-

ficadoras prioritárias; a profilaxia da autorretropensividade ectópica; os cronopenses; a cronopensividade; os holopenses belicistas retroalimentados no decorrer da seriéxis; a evitação dos autorretropenses antievolutivos; os patopenses bélicos impactando as relações interconscien-  
ciais; a patopensividade; a ausência de pacipenses; a conquista da pacipensividade; os bagulhos autopesênicos; as inspirações extrafísicas auxiliando o recesso à retrofôrma holopensênica; os rastropenses; a rastropensividade; a compreensão quanto à estruturação do materpensene aguerrido manifesto; o holopensene recinológico; os neopenses; a busca pelo desenvolvimento da neopensividade homeostática; o holopensene pessoal da autossuperação dos trafores beligerantes; o maior entendimento da autopensividade; o holopensene da pacificação íntima na manifestação da liderança interassistencial.

**Fatologia:** os reflexos dos retrocerébrs na manifestação atual; a banalização das responsabilidades advindas dos papéis de poder; a usual combatividade frente a ideias contrárias; os abusos de poder gerando interprisões seculares; o temperamento belicista manifesto nas interrelações; a afinidade inata por temáticas violentas; a evidenciação do perfil bélico em papéis de poder; a naturalização da violência expressa nos papéis de liderança; as autotendências do temperamento beligerante; a automanifestação escravizada pelo temperamento colérico; a aclaração das emoções tóxicas decorrente das autopesquisas; a domesticação do temperamento belicoso; a qualificação da convivência interconscien-  
cial através das recins prioritárias; a dificuldade em perdoar; as omissões deficitárias impactando negativamente a *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; o heteroimperdoamento fortalecendo interprisões grupocármicas; os trafores conflituosos evidentes; a subcerebralidade do passado predominante nas decisões cotidianas; a sucumbência às antigas formas bélicas de ser e pensar; a permanência de antigas posturas conflitivas na manifestação atual; a mentalsomática contaminada pelas retroideias obsoletas; a melin mal diagnosticada; a comunicação violenta; a afinidade às consréus belicosas; o predomínio do saldo holocármico devedor; a criticidade agressiva; a autodefesa do ego promovendo antagonismos; o acesso às retrofôrmas bélicas servindo de prevenção dos apriorismos e das tendências antievolutivas; a desdramatização necessária no acesso às retrovidas belicosas; a ressonância em neocenários facilitando a assunção de neoposturas; os trafores pacificadores subutilizados; a *inteligência evolutiva (IE)* de prescrutar o passado; a autopacificação como meta do ex-belicoso; a compreensão dos papéis interassistenciais a serem adotados na atual vida do intermissivista; o exemplarismo da viagem evolutiva frente aos compassageiros do passado; a pesquisa seriexológica apontando as reciclagens prioritárias; a Pacifismologia auxiliando na realização da automegarrecin da conscin bélica.

**Parafatologia:** a retrovida bélica; as retrolideranças anticosmoéticas; a retroforma patológica evidenciando os erros do passado; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático necessária a realização da pesquisa seriexológica; as retrovivências belicosas evidenciando as perdas de oportunidades evolutivas; a evocação dos compassageiros do passado bélico; o heterassédio interconscien-  
cial fruto das ações belicosas; o recesso aos padrões energéticos beligerantes afim de intensificar as reciclagens íntimas; a identificação das interprisões grupocármicas decorrentes das retrovidas bélicas; o acesso aos bolsões extrafísicos bélicos; a atenção aos parafatos indicadores dos erros do passado; o auxílio às consciexes ex-vítimas ainda presas aos retroacontecimentos; o resgate extrafísico de antigos cúmplices de ações anticosmoéticas bélicas; a assunção da responsabilidade frente aos erros do passado gerando repercussões multidimensionais; o acesso a comunexes mais avançadas dificultado pelos resquícios de retroposturas beligerantes; a assistência aos grupos extrafísicos afinizados ao belicismo; a prática da tenepes auxiliadora das recomposições grupocármicas.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo autassédio-heterassédio*; o *sinergismo egoísmo-indignação*; o *sinergismo baixa autestima-agressividade*; o *sinergismo ação violenta-reação violenta*; o *sinergismo belicismo-interprisão*.

**Principiologia:** o princípio da interprisão grupocármica; o princípio da holocarmalidade; o princípio do autenfrentamento dos erros do passado; o princípio do autenfrentamento recinológico; o princípio da autorresponsabilidade intermissiva.

**Codigologia:** o código pessoal de Cosmoética (CPC) orientando as ações reparadoras no presente; a revisão dos códigos de valores pessoais; os códigos das prioridades pessoais orientando as autopesquisas seriexológicas.

**Teoriologia:** a teoria das automimeses dispensáveis; a teoria da reciclagem consciencial; a teoria da seriéxis; a teoria da atração dos afins; a teoria da evolução consciencial por meio dos autesforços; a teoria do pensene atrator; a teoria da pacificação íntima.

**Tecnologia:** as técnicas interassistenciais; a técnica da autopenometria; a técnica da identificação dos trafares bélicos; as técnicas de prospecção seriexológica; a técnica da projeção consciente; a técnica de acesso à holomemória; a técnica da desdramatização emocional; a técnica da comunicação não violenta (CNV).

**Voluntariologia:** a evidenciação das dificuldades conviviológicas no voluntariado conscienciológico; a revisão dos papéis de liderança no voluntariado conscienciológico.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o exemplarismo do labcon grupal na liderança interassistencial; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível da Parageneticologia; o Colégio Invisível da Evoluçologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Mentalso-matologia.

**Efeitologia:** o efeito seriexológico das ações belicosas; o efeito permissivo da belicosidade no grupocarma; o efeito da anticosmoética na FEP; os efeitos destrutivos da artilharia pensênica; o efeito maléfico da mão de ferro; os efeitos halos da liderança bélica; os efeitos do esbregue intermissivo decorrente das retrovidas bélicas; o efeito recinológico do autenfrentamento consciencial; o efeito evolutivo das retrocognições maduras; o efeito do estudo da pacificação íntima na vida do belicoso.

**Neossinapsologia:** as neossinapses geradas na compreensão do passado; as neossinapses derivadas da automegarrecin do megatrafar bélico; as neossinapses obtidas na avaliação das retrocondutas violentas; as neossinapses adquiridas no aprofundamento da autopesquisa; as neossinapses fundamentais na mudança de tendências seculares.

**Ciclogia:** o ciclo algoz-vítima; o ciclo persecutório; o ciclo grupocármico evidenciando a realidade evolutiva da consciência; o ciclo medo-defesa-ataque; o ciclo da violência social; o ciclo ignorância-violência; o ciclo patológico multidimensional e seriexológico da vingança; o ciclo autopesquisa–recins aprofundadas–ortoconvivência interconsciencial; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) impactado pelas escolhas anticosmoéticas.

**Enumerologia:** a manifestação do temperamento belicista; a afinidade por temáticas belicistas; a dificuldade nas interrelações em decorrência de ações belicistas; a constante autodefesa do ego de maneira belicista; o acolhimento interassistencial deficitário evidenciado pela pensenidade belicista; os conflitos interconscienciais nutridos pela tendência belicista; a cronicificação do assédio interconsciencial em consequência da pensenidade belicista.

**Binomiologia:** o binômio recin-recéxis; o binômio memória-holomemória; o binômio retrotemperamento-retrofôrma; o binômio reatividade a ideias–reatividade a pessoas; o binômio historiografia-seriéxis; o binômio autanálise-heteranálise; o binômio consréu extrafísica–consréu rressomada; o binômio retrofôrma holopensênica–atualização da autoimagem.

**Interaciologia:** a interação belicismo-anticosmoética; a interação retrovidas–vida atual; a interação egocarma-grupocarma; a interação Socin-Sociexes; a interação energossoma-psicossoma; a interação temperamento-personalidade; a interação memória fisiológica–memória para fisiológica.

**Crescendologia:** o *crescendo reatividade às heterocríticas–acolhimento aos feedbacks*; o *crescendo patológico retrossoma mal utilizado–neossoma deficiente*; o *crescendo evolutivo vida pretérita instintiva–vida atual autolúcida*; o *crescendo investigativo colheita-análise*.

**Trinomiologia:** o *trinômio baixa autestima–defesa do ego–reatividade conviviológica*; o *trinômio desenvolvimento parapsíquico–ampliação da autolucidez multidimensional–desenvolvimento da compreensão seriexológica*; o *trinômio liderança bélica–esbregue intermissivo–autorrepressão*.

**Polinomiologia:** o *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação-autorreconhecimento*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo liderança madura / autoritarismo*; o *antagonismo heteranálise / autanálise*; o *antagonismo automimeses evolutivas / automimeses dispensáveis*; o *antagonismo acerto / erro*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo de a força física poder evidenciar fraqueza íntima*; o *paradoxo de a aparente autoconfiança belicosa poder esconder a fragilidade do ego*.

**Politicologia:** as autocracias; as políticas das narrações excludentes; os posicionamentos políticos com as afinidades pensênicas presentes.

**Legislogia:** a *lei do mais forte*; a *lei do talião*; a *lei do aqui se faz, aqui se paga*; a *lei do retorno*; a quebra das leis a fim de defender interesses anticosmoéticos do grupo; a *lei do maior esforço* necessária na realização de recins profundas.

**Fobiologia:** a xenofobia; a homofobia; a autocriticofobia; a neofobia.

**Síndromologia:** a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome da abstinência da monarquia*; a *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*; a *síndrome do imperador*; a *síndrome do príncipe tirano*; a *síndrome do vampirismo energético*.

**Maniologia:** a megalomania; a tiranomania; a mitomania; a patomania; a egomania.

**Mitologia:** o *mito da guerra justa*; o *mito do herói belicoso*; o *mito do representante de Deus*.

**Holotecologia:** a historioteca; a conflitoteca; a psicopatoteca; a belicosoteca.

**Interdisciplinologia:** a Seriexologia; a Belicismologia; a Conscienciocentrolgia; a Pacifismologia; a Conviviologia; a Consciencioterapeuticologia; a Cosmoeticologia; a Proexologia; a Intermiologia; a Evoluciolgia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

**Masculinologia:** o belicoso; o tirano; o político; o monarca; o militar; o militante; o revolucionário; o arrogante; o orgulhoso; o marvótico; o chefe; o afoito; o audaz; o valente; o repressor; o mandão; o conservador; o elitista; o intransigente; o narcisista; o autovitimizador; o intelectual; o cientista; o religioso; o catequizador; o líder anticosmoético; o birrento; o justiceiro; o reclamão.

**Femininologia:** a belicosa; a tirana; a política; a monarca; a militar; a militante; a revolucionária; a arrogante; a orgulhosa; a marvótica; a chefe; a afoita; a audaz; a valente; a repressora; a mandona; a conservadora; a elitista; a intransigente; a narcisista; a autovitimizadora; a intelectual; a cientista; a religiosa; a catequizadora; a líder anticosmoética; a birrenta; a justiceira; a reclamona.

**Hominologia:** o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens deviatu*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** retrovida bélica *remota* = a retroexistência marcada pelo desempenho de papéis de liderança beligerante nos períodos das Idades Antiga e Média; retrovida bélica *recente* = a retroexistência imersa em práticas predominantemente violentas nos períodos da Idade Moderna e Contemporânea.

**Culturologia:** a *cultura do cancelamento*; a *cultura da violência*; a *cultura das guerras*; a *cultura do poder*; a *cultura da vingança*; a *cultura da competitividade*; os idiotismos culturais; a *cultura do ódio* nas redes sociais e na política.

**Retropesquisa.** Sob a ótica da *Seriexologia*, eis, em ordem alfabética, 3 ações pesquisísticas auxiliaadoras da sondagem de vidas bélicas pretéritas:

1. **Autopesquisa:** o levantamento conscienciométrico das características e tendências atualmente manifestas, possíveis indicadoras de posturas belicistas no passado.

2. **Historiografia:** a leitura constante, analítica e cuidadosa de livros históricos, embaixadores fundamentais da pesquisa seriexológica.

3. **Parapsiquismo:** o investimento em fenômenos parapsíquicos retrocognitivos, balizadores da pesquisa seriexológica.

**Grupocarmologia.** O estudo seriexológico com foco no grupocarma mais próximo favorece o acesso desdramatizado a retroposturas anticosmoéticas do pesquisador, permitindo a coleta de dados necessários para a realização das reciclagens prioritárias e das recomposições prementes.

**Seriexologia.** Ao pesquisar as retrovidas pessoais, bélicas ou não, a conscin compreende a maneira pela qual se estruturou a personalidade atual, facilitando a identificação dos pontos a serem melhorados e das tendências pessoais.

**Desdramatização.** Apenas ao assumir os erros do passado, recompondo-se com os indivíduos relacionais de maneira desdramatizada, o intermissivista lúcido poderá se liberar das intermissões mais sérias, a fim de assumir desafios mais amplos e policármicos.

**Reurbexologia.** A *teoria da Pré-Intermissiologia* evidencia tal condição, pois será necessário resgate e posicionamento perante os grupos anticosmoéticos do passado, com assunção dos erros pessoais e disponibilidade interassistencial, a fim de demonstrar maturidade consciencial frente às demandas da reurbex.

**Belicismo.** A caracterização de determinada retrovida bélica indica ao pesquisador possível foco de erros pretéritos e de traços e manifestações a serem recicladas, compondo acervo de conhecimentos técnicos relevantes às recomposições e assistências efetiva às antigas vítimas.

**Ortoconviviologia.** Pela *Autodidaticologia*, os estudos pacifismológicos apronfundados auxiliam na criação de novas posturas de convivialidade sadia, cosmoética e interassistencial.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrovida bélica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorretroconscienciométrie:** Conscienciometrologia; Homeostático.

02. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.

03. **Líder autocorrupto:** Parapatologia; Nosográfico.

04. **Líder orgulhoso:** Liderologia; Nosográfico.

05. **Liderança desperdiçada:** Liderologia; Nosográfico.

06. **Reconhecimento da retrofôrma:** Retrocogniciologia; Neutro.

07. **Retroafeto deslocado:** Psicossomatologia; Nosográfico.

08. **Retrocognição reciclogênica:** Retrocogniciologia; Homeostático.
09. **Retroego antiproexológico:** Seriexologia; Nosográfico.
10. **Retroego político:** Seriexologia; Neutro.
11. **Retroideário dogmático grupocármico:** Grupocarmologia; Nosográfico.
12. **Retromedo:** Holomnemossomatologia; Nosográfico.
13. **Retropensividade:** Pensenologia; Neutro.
14. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.
15. **Temperamento belicista:** Temperamentologia; Nosográfico.

## **A LIDERANÇA EM RETROVIDA BÉLICA PODE EVIDENCIAR IMPORTANTES INTERPRISÕES DESENCADEADAS, ASSIM COMO APONTAR RESPONSABILIDADES RECOMPOSITÓRIAS PRIORITÁRIAS FRENTE AOS GRUPOS EVOLUTIVOS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, investe no desenvolvimento parapsíquico a fim de identificar as retrovidas bélicas? Consegue desdramatizar o olhar passadológico, responsabilizando-se sem autoflagelações?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Arendt, Hannah;** *On Violence*; 112 p.; 3 seções; 3 anexos; 13 apênds.; 21 x 14 cm; br.; *Mariner Books*; Orlando, EUA; 1970; página 52.
2. **Fernandes, Pedro;** *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 445 a 852.
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 280, 909, 913 e 1.256.

B. M.